



BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL AGENTES DE PASTORAL NEGROS

Ano I

Abril/Maio - 97

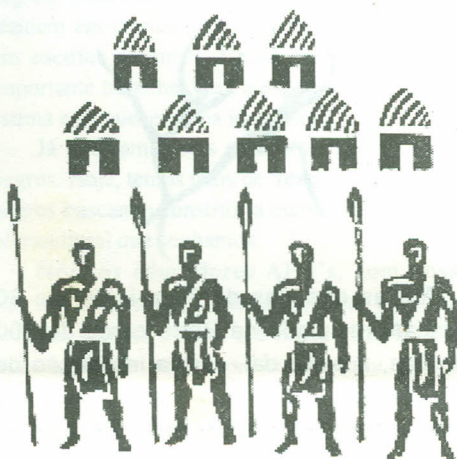
Nº 1

*“Estamos chegando do fundo da terra,
Estamos chegando do ventre da noite,
da carne do açoite nos somos,
vimos lembrar”*

É da participação de todos que se constroem quilombos. Somos diferentes, por isso temos formas diferentes de ver, perceber e agir diante de determinada situação. Também é diferente a forma de atuação de cada um de nós dentro desse quilombo que é nosso.

Nossa contribuição, dentre tantas, está sendo em elaborar este Boletim Informativo, que, a partir de hoje torna-se referência para todos os quilombolas e malungos do Brasil. Portanto, queremos pedir a sua contribuição para escolher o nome e o logotipo (desenho) para o nosso boletim. Envie sua sugestão para Comissão Nacional - Quilombo

(Charge de Maurício Pestana)



Central, Rua Tabatinguera, 301 -
São Paulo - CEP 01020-001 -
Telefax (011) 607-9882, pois você
estará concorrendo ao sorteio de
um CD.

**Também neste
número:**

Rumo aos 15 anos
“ Detalhes de nossa
história”

Calendário dos Grandes
Quilombos

APN's:
Atos e Fatos

Negrada em movimento

E mais:

- Comunidade Negra:
Barra da Aroeira
- Atividades da diretoria e
comissão nacional
- Assembléia nacional
extraordinária

**Vem ai o II
ENEN
Encontro
Nacional de
Entidades
Negras
Brasília
1º Semestre
1998**

Comunidade Negra da Barra da Aroeira

Localizada no centro geográfico do Estado do Tocantins (antigo norte goiano), está a comunidade negra da Barra da Aroeira entre os municípios de Santa Tereza e Novo Acordo, a 130 km de Palmas.

Esta comunidade negra existe desde o final do século XIX, com a vinda de seu fundador - Félix José Rodrigues.



Segundo depoimentos de um dos moradores mais antigo da Barra, que é bisneto de Félix, o Sr. Horácio Rodrigues, a ocupação destas terras se deram no fim do século passado pelo seu bisavô que veio com sua família, além de outros companheiros da cidade Parnaguá, no estado do Piauí. Félix José Rodrigues, um escravo foi convocado a lutar na guerra do Paraguai (1865-1870), tornando-se um combatente de guerra. Quando esses "Voluntários da Pátria" voltaram, foi-lhes concedido o direito de escolher algo que lhes julgasse merecedor, dentre outras ofertas estavam incluídos ouro e terra. O Sr. Félix e seus companheiros optaram pela terra, onde pudessem viver sossegados e criar suas famílias, depois de procurar em diferentes partes do Brasil, escolheram o norte de Goiás (hoje estado de Tocantins).

Segundo membros da comunidade da

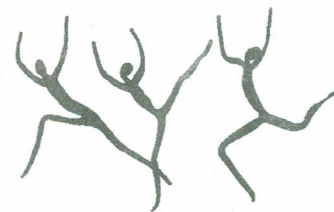
Barra da Aroeira, foi concedido cerca de 12 léguas em quadra de terras, posse que foi outorgada pelo Imperador Dom Pedro II, pelo ato de bravura de Félix e dos demais combatentes.

As terras da Barra da Aroeira foram ocupadas sucessivamente até hoje pelos descendentes da família Rodrigues, pois, as famílias desta comunidade são caracterizadas pela relação de laços parentesco pelos casamentos entre si. Basta ver o sobrenome comum e adotado por eles, que é Rodrigues, o mesmo nome do precursor da comunidade: Félix José Rodrigues.



Até as décadas de 70 e início de 80 existiam residindo na Barra cerca de 400 famílias, a partir daí, com a instalação de fazendeiros e invasores na região e o advento do novo estado do Tocantins a situação de grilagem vem se tornando agravante e conflitante com o povo desta comunidade. Das 12 léguas em quadra de terra (em média 3.240 alqueires) hoje está resumida a apenas alguns alqueires, devido as ações de grilagem dos fazendeiros dos arredores e o número de famílias residentes está bastante reduzida a apenas cerca de 40. A causa da evasão, segundo alguns moradores, é a falta de

escolas, mais oportunidades de trabalho, principalmente pelas promessas fáceis e as ações de políticos oportunistas.



Os membros da Comunidade da Barra da Aroeira são descendentes de negros, pois a cor predominante é a negra, com traços africanos, ainda existindo entre os mais velhos um dialeto próprio de escravo para se comunicar...

(continua no próximo número)

13 de maio
Libertação
do Negro?
Que mentira!!!

FATO E BOATO
Dizer que a marcha do MST
levou até Brasília quase 100
mil pessoas - É FATO
Mas afirmar que o governo
realmente está fazendo a
reforma agrária - É BOATO

Expediente

- * **Coordenação e Promoção:**
Quilombo Central
- * **Edição e Diagramação:**
Comissão Nacional
- * **Conselho Editorial:**
 - Rai e Rosângela
Grande Quilombo Sudeste
 - Teodorico
Grande Quilombo Centro-Oeste
 - Lúcia
Grande Quilombo Sul
 - Helcias
Grande Quilombo Norte/Nordeste
- * **Jornalista Responsável:**
Rosângela de Oliveira - MTB 22877
- * **Tiragem:**
1.000 exemplares
- * **Correspondência:**
Rua Tabatinguera, 301 - Centro
CEP 01020-001 - São Paulo
Telefax: (011) 607-9882

Editorial

Desde que o homem aprendeu a se comunicar, ele vem mudando a história da humanidade. O que antes era simples traço e desenho, transformou-se numa aldeia global. O mundo hoje é um sistema vivo de comunicação ligado 24 horas por satélites e cabos. Em questão de minutos é possível entrar em contato com alguém do outro lado do hemisfério e estabelecer um diálogo.

Os movimentos sociais ainda pecam pela falta de comunicação. Fazem muito, mas poucos ficam sabendo, não tem ressonância e visibilidade. Até mesmo seus adeptos e associados ficam isolados por falta dessa comunicação mais sistematizada. O que gera grandes dificuldades, principalmente quando o assunto é contribuir para a causa. Muitos alegam não contribuir por não saber porque e para que.

Os Agentes de Pastoral Negros atualmente estão presentes em quase todos os estados da federação, no entanto nós mal sabemos o que cada um tem feito lá no seu cantinho. Só nos encontramos a cada dois anos no Encontro Nacional e aí a saudade é muita e o tempo é pouco. Mal dá para estabelecermos um contato mais profundo.

Na tentativa de melhorar nossa comunicação com os quilombolas e malungos de norte a sul do país, o Quilombo Central esta lançando este Boletim Informativo na esperança de que isso seja só o início de mais uma investida para fortalecer nossa luta.

Contamos com cada quilombola e malungo para que possamos formar também a nossa rede de comunicação nacional e mudarmos a nossa história.

Modjumbá Axé!

Rumo aos 15 anos "Detalhes de nossa história"

Haja vista que em 1998 estaremos comemorando 15 anos de estrada, neste espaço, vamos resgatar um pouco nossa caminhada. Durante o ano de 1997 e meados de 98 alguns quilombolas estarão narrando suas experiências

CAMINHADA APN E EDUCAÇÃO

A caminhada dos APN's no Rio Grande do Sul sempre esteve de braços dados com a nossa luta contra a opressão e o racismo na educação. Como é nossa prática trabalhar com o povo negro empobrecido no meio urbano e rural, desde o início trabalhamos com as crianças e adolescentes negros nestes bolsões de miséria. É aí que está a maioria do povo negro brasileiro que com "Abolição" saiu dos porões dos navios negreiros para os da sociedade brasileira.

Nesta caminhada de libertação com nossas crianças e adolescentes foi criado em 1983 o CECADI (Comitê Estadual da Criança e do Adolescente Contra a Discriminação). É uma entidade que pertence aos APN's e que trata da educação não formal das crianças e adolescentes.

O trabalho de Educação não-formal é realizado nos grupos de base. Nestas atividades resgatamos as culturas africanas e a história do povo negro na África e nas Américas. Assim estamos contribuindo para a elevação da auto-estima dos afro-descendentes. Temos plena certeza que o Projeto Pedagógico Alternativo dos APN's é uma prática que liberta. Aprender as danças africanas e a capoeira, por exemplo, é importantíssimo. Valorizar nossos cabelos e usar penteados afro, saber fazer os quitutes africanos, pintar e usar tecidos com estamparias afros, tudo isso são atividades que trazem um grande benefício na construção da identidade dos afro-descendentes.

Nossa prática de educação não-formal tornou-se conhecida e respeitada na sociedade.

A Secretaria Estadual de Educação, a partir dos resultados de nosso trabalho, assume uma atividade semelhante nas escolas da rede estadual. O Projeto **O Negro e a Educação** dessa Secretaria baseou-se nessas práticas pedagógicas de educação

não-formal dos APN's.

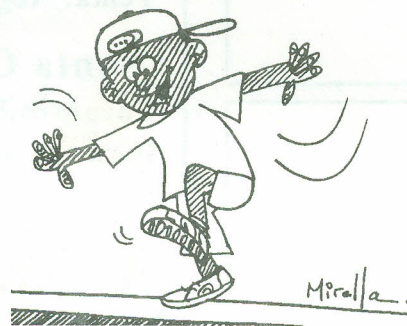
Nesta caminhada de base onde resgatamos a cidadania e a identidade dos afro-descendentes, porque transformamos a massa negra em povo, iniciamos também um trabalho com os educadores negros. Educadores negros que, na sua maioria, residem em comunidades empobrecidas e atuam em escolas carentes. Neste grupo, também é importante trabalhar para a elevação de sua auto-estima e fortalecer a sua identidade.

Já realizamos seis encontros de educadores negros. Hoje, temos mais de trezentos educadores negros buscando construir a escola democrática e pluricultural que sonhamos.

Nós, os educadores APN's, com nosso trabalho de libertação, anunciamos que é possível resgatar a nossa cultura e a nossa história. Com nossa práxis estamos dando uma grande contribuição à educação brasileira. Uma educação que respeite os afro-descendentes é o que queremos. Temos a consciência que estamos gestando esta utopia em meio ao racismo que impera no cotidiano da sociedade e da educação brasileira.

Vera Regina Triumpho

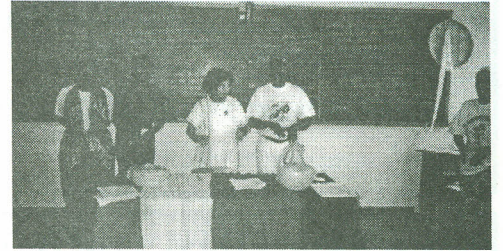
(Membro GTI - Grupo de Trabalho Interministerial de Políticas Públicas para Valorização da População Negra)



Atos & Fatos

Rolou...

O primeiro encontro dos Agentes de Pastoral Negros do Grande Quilombo Centro-Oeste:



"Para nós, aqui reunidos nestes três dias parece-me que foi de suma importância, pois foi dado passos para a articulação e rearticulação do Centro-Oeste em relação a nossa organização.

Neste encontro conseguimos tirar as linhas de ação p/ APN's do Centro-Oeste, bem como ver o que fazer no tocante do fortalecimento dos grupos, formação e finanças. Além disso, conseguimos criar uma coordenação a nível Centro-Oeste.

Este encontro nos proporcionou mais garra, coragem e vontade de lutar pela nossa causa — **Negritude**.

Houve uma clareza muito grande no tocante ao assunto por parte do nosso assessor Rai."

Maria de Jesus - Tocantins

Em Juiz de Fora/MG, o X Encontro Estadual dos APN's, cujo tema foi a Comunidade Negra e Inculuturação.

Vai rolar...

9º Encontro Intereclesial - São Luis/MA de 15 a 19 de Julho de 1997.

CEBS: Vida e Esperança nas Massas

ASSEMBLÉIA NACIONAL EXTRAORDINÁRIA DOS APN's

Data: 26 e 27 de Julho de 1997

Local: São Luis / MA

O objetivo da mesma é a reformulação do Estatuto Social, elaboração do regimento interno e construção de um texto coletivo sobre o rosto dos APN's.

Estão convocados todos os representantes estaduais, sendo 02 por estado, bem como os sócios fundadores.

Importante:

O endereço do local mudou.

Segue abaixo como chegar no novo endereço:

Seminário Santo Antônio
Praça Antônio Lobo, s/nº
São Luis MA - Fone (098) 222-2030
(Ao lado da Escola Modelo)

Como chegar:

• Na rodoviária - Pegar ônibus rodoviária / via João Paulo ou São Francisco, descer na parada da antiga estação de ferro, atravessar a rua e seguir em frente.

• Aeroporto - Pegar ônibus São Cristóvão, descer na Pça. Teodoro, pegar a rua da praça e seguir em frente, na Igreja São João dobrar a direita e seguir em frente

Negrada em Movimento

NACIONAL

Seminário Nacional da CONEN - Coordenação Nacional de Entidades Negras

Data: 03 a 05/10/97

Local: Belo Horizonte

DIRETORIA/COMISSÃO NACIONAL

Reunião: Data: 31 de Maio e 01 de Junho / 97

Local: Quilombo Central

GRANDE QUILOMBO SUDESTE

Seminário Regional de Entidades Negras

Data: 05 e 06 de Julho / 97

Local: Rio de Janeiro

• Minas Gerais

Encontro do Regional Vale do Aço

Data: 09 e 10/05/97

Local: Ipatinga / MG

• São Paulo

Encontro Estadual de Formação (APN's)

Data: 25/05/97

Local: Santa Bárbara D'Oeste / SP

Tema: Inculturação

GRANDE QUILOMBO CENTRO-OESTE

1ª Reunião da Coordenação do Centro-Oeste

Data: 06 de Julho / 97

Local: Goiânia

Seminário Regional de Entidades Negras

Data: 00/00/00

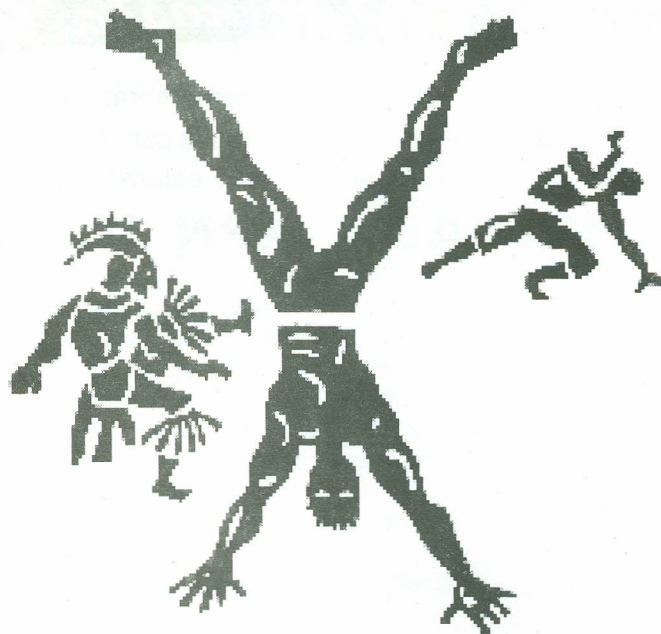
Local: Goiânia

• Mato Grosso

Encontro Estadual (APN's)

Data: 17 e 18/05/97

Local: Campo Grande



GRANDE QUILOMBO SUL

Assembléia Quilombo Sul

Data: 30 e 31/08/97

Local: Porto Alegre

• Rio Grande do Sul

Seminário Estadual (APN's)

Data: 01 a 03 de agosto / 97

Local: Porto Alegre

Tema: Negritude, Fé e Política

• Santa Catarina

Encontro Estadual (APN's)

Data: 16 a 18/05/97

Local: Urussanga / SC

GRANDE QUILOMBO NORTE/NORDESTE

Obs.: A programação das atividades do Norte/Nordeste será publicada no próximo número

INTERNACIONAL

Participe do 14º festival mundial da juventude e dos estudantes.

Data: Julho / 97 - Local: Havana - Cuba

Informações: Associação Cultural José Martí

Fone (031) 201-0123